

Código Coleção:	1001L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra Curumim, de Carlos Tiago dos Santos, está voltada para o público de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, destinação esta que marca a sua concepção e produção. Trata-se, assim, de uma breve apresentação do universo infantil indígena, reconstruído a partir das memórias do autor, ele mesmo descendente do povo indígena Sateré-Mawé. O título - Curumim - já dá pistas sobre a abordagem central da obra, cujo texto verbal está constituído por frases curtas, que descrevem algumas dimensões da infância indígena, mostrando a relação especial dessa criança com a floresta e com os recursos naturais, assim como a exploração e a liberdade de brincar nesse ambiente. O caráter descritivo se evidencia também pelo uso dos verbos no Presente do Indicativo. Para cada atividade ou sentimento contemplado, tem-se uma pequena frase, articulada a uma imagem que amplia a informação. O texto percorre os costumes do pequeno indígena na sua exploração e nos seus hábitos de criança que pesca, que nada no rio, no riacho e na lagoa, que come frutas típicas da região amazônica e que aprecia a natureza. As ilustrações, variadas em sua concepção e realização, cobrem toda a superfície das páginas duplas e são preponderantes na obra. Ao final do volume há paratextos pertinentes: um pequeno texto, intitulado O MUNDO E AS PALAVRAS DOS SATERÉ-MAWÉ, seguido por um glossário com o significado de algumas palavras de origem indígena utilizadas, como pirangueira, tucumã, arraia etc.. e a apresentação do autor e da ilustradora.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra Curumim, voltada para crianças de até 3 anos, apresenta texto verbal curto com poucas frases (cerca de 14 frases) estruturadas de forma simples e direta, compreensível para a faixa etária a que se destina. A autora mescla expressões utilizadas no cotidiano em função referencial com uma exploração de aspectos sugestivos, melódicos, rítmicos, perceptível quando se promove uma leitura contínua em voz alta. Pode-se perceber a exploração de rimas: "Curumim gosta de pescar/ Adora tomar banho de rio/Na lagoa ama nadar,/No riacho sente frio" (p.4-9). As rimas emergem com fluência, porque as palavras que as contêm estão dentro do contexto cultural da infância do curumim. Embora, em alguns momentos, apareça vocabulário de difícil compreensão para o leitor a que se destina a obra, a intervenção do leitor mediador pode ampliar as possibilidades significativas e, por outro lado, a própria obra oferece essa ampliação, por meio do glossário. Ao tratar da infância do indígena, não se observam clichês, sendo possível ao leitor conhecer a criança de uma outra cultura e fazer identificações que permitam as "descobertas de si". O texto verbal está isento de exploração da violência, de morte, de ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Trata-se de um livro de imagens que contempla também a linguagem verbal, de uma maneira literária/poética. E essa linguagem mista se complementa, de modo a ampliar as possibilidades significativas.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual está em interação com o texto verbal, de maneira harmônica, possibilitando uma ampliação significativa da experiência estética do leitor. Inclusive é possível ao leitor fazer uma leitura autônoma das imagens no interior do livro. A ilustradora utilizou a técnica da pintura acrílica com pinceladas vivas, coloridas, estimulantes e aprazíveis à visão, uma vez que as cores são bem combinadas, bem enquadradas e harmônicas nos volumes e proporção. As imagens traduzem os movimentos e sensações. Há uma variedade de enquadramentos (contrastem-se, p.ex., as páginas 4-5 e 6-7) e planos - ver páginas 16 e 17. Destaque-se, por exemplo, a expressão dos olhos do curumim, com medo de arraia. (p.12) As imagens são capazes de estimular o imaginário da criança, aguçando-lhe a curiosidade, como no caso da sugestão imagética do sonho do pequeno índio (p.20-21). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, de exploração da violência, e as imagens remetem ao universo infantil e ao tema tratado no texto verbal.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema é adequado à faixa etária do público pretendido, uma vez que focaliza a infância de um curumim, suas brincadeiras, costumes, diversões, sentimentos (medo, alegria, etc), com os quais o leitor pode se identificar. SOBE QUE NEM MACACO NA PITANGUEIRA (p.13). O tratamento do tema não é simplista, apesar de voltado à categoria etária a que se destina, nem homogeneizante, uma vez que permite ao leitor conhecer mais sobre a cultura indígena e sobre outros modos de experienciar a infância e desfrutar da natureza, diversos dos da maioria das crianças de escolas públicas brasileiras. Cite-se como exemplo, o verso ADORA TOMAR BANHO DE RIO (p. 6) Ao se conhecer algumas dimensões da cultura do indígena menino, é possível promover as descobertas de si do leitor, pelo confronto com as diferentes visões de mundo em relação à infância, com um eventual trabalho conduzido pelo leitor mediador. O repertório linguístico está de acordo com o tema proposto, no caso a infância de um indígena de determinado local; portanto, as singularidades dessa cultura e do local compõem, o que amplia o repertório cultural do leitor pretendido. Cite-se por exemplo, CURUMIM GOSTA DE COMER TUCUMÃ (p.14). No glossário tem-se a explicação do termo tucumã.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta um bom projeto gráfico editorial. Saliente-se a utilização de letra maiúscula estilo bastão e o adequado posicionamento das frases nas páginas, totalmente cobertas pelas ilustrações. As cores de fundo das páginas, mesmo variadas, não comprometem a leitura. As ilustrações são de fácil interpretação, talvez com a ressalva para a imagem da capa em que a árvore é vazada na cor branca - escolha que talvez necessite da intervenção do leitor mediador para se garantir essa percepção da árvore e os galhos. Mesmo assim, a capa da obra contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. O livro contém paratextos importantes tais como apresentação da obra, texto motivador, contextualização do trabalho do autor e da ilustradora e glossário, de modo a favorecer e ampliar a leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Considerando-se as características do público alvo - crianças de até 3 anos e 11 meses - a obra se caracteriza como literária, considerando que explora poeticamente a linguagem, com presença de ritmo, contornos melódicos e boas escolhas linguísticas nas rimas. Está isenta de erros crassos ou recorrentes de revisão. Pode ser considerada como um livro de imagens que também contempla a linguagem verbal, de maneira poética, conforme pode se observar nos versos "Curumim corre na praia/sobe no pé de goiabeira/tem medo de arraia/Sobe que nem macaco na pitangueira" (p. 9-13) A linguagem é bem cuidada, com adequado tratamento do tema, uma vez que não abriga simplificações, clichês, manifestação de preconceito ou qualquer inadequação temática. O livro contém paratextos que ampliam as possibilidades significativas de leitura, de modo a ganhar a adesão leitora. A obra apresenta, ainda, correspondência com o gênero declarado, com o público pretendido e, portanto, apresenta adequação esperada.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material apresentado consiste em um volume de autoria de Célia Cris Silva com ilustrações de Andréia Vieira (mesma ilustradora do livro), composto pelas seguintes partes: 1- CONTEXTUALIZAÇÃO: AUTOR E OBRA; 2- MOTIVAÇÃO PARA LEITURA E ESCUTA; 3- TEMAS, CATEGORIAS E GÊNERO LITERÁRIO; 4- ABORDAGEM DA OBRA LITERÁRIA: ORIENTAÇÕES, SUBSÍDIOS E PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE LEITURA. Na primeira parte do material, é realizada a contextualização do autor e da obra. A seção 4.2 SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR tem como objetivo auxiliar o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário e fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Recorre-se a teóricos da literatura infantil e infanto juvenil e a concepções do trabalho com o texto literário. Recorre-se ao que o BNCC indica para justificar a forma de trabalhar com a obra literária. O material também expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos. Assim, há orientação para se trabalhar com a capa da obra, antecipar e motivar a leitura, de modo a contemplar o conhecimento prévio do aluno (p.7). Há um trabalho breve de justificativa sobre o gênero, tema e categoria em que a obra está inscrita. (p 8 do pdf 2) .	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Crianças da faixa etária à qual se dirige a obra não têm aulas específicas de língua e literatura, motivo pelo qual esta avaliação não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não se espera que crianças desta faixa etária realizem "debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos", motivo pelo qual o critério avaliativo não se aplica ao material em questão.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi apresentado tutorial em vídeo.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra Curumim, de Carlos Tiago dos Santos, está voltada para o público de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, destinação esta que marca a sua concepção e produção. Trata-se, assim, de uma breve apresentação do universo infantil indígena, reconstruído a partir das memórias do autor, ele mesmo descendente do povo indígena Sateré-Mawé. O título - Curumim - já dá pistas sobre a abordagem central da obra, cujo texto verbal está constituído por frases curtas, que descrevem algumas dimensões da infância indígena, mostrando a relação especial dessa criança com a floresta e com os recursos naturais, assim como a exploração e a liberdade de brincar nesse ambiente. O caráter descritivo se evidencia também pelo uso dos verbos no Presente do Indicativo. Para cada atividade ou sentimento contemplado, tem -se uma pequena frase, articulada a uma imagem que amplia a informação. O texto percorre os costumes do pequeno indígena na sua exploração e nos seus hábitos de criança que pesca, que nada no rio, no riacho e na lagoa, que come frutas típicas da região amazônica e que aprecia a natureza. As ilustrações, variadas em sua concepção e realização, cobrem toda a superfície das páginas duplas e são preponderantes na obra. Ao final do volume há paratextos pertinentes: um pequeno texto, intitulado O MUNDO E AS PALAVRAS DOS SATERÉ-MAWÉ, seguido por um glossário com o significado de algumas palavras de origem indígena utilizadas, como pirangueira, tucumã, arraia, e a apresentação do autor e da ilustradora. Focalizando especificamente o texto verbal, verifica-se que está constituído por poucas frases (cerca de 14) estruturadas de forma simples e direta, compreensíveis para a faixa etária a que se destina. O autor mescla expressões utilizadas no cotidiano em função referencial com uma exploração de	

aspectos sugestivos, melódicos, rítmicos da linguagem, perceptível quando se promove uma leitura contínua em voz alta. Pode se perceber a exploração de rimas: "Curumim gosta de pescar/ Adora tomar banho de rio/Na lagoa ama nadar,/No riacho sente frio (cf. p.4-9). As rimas emergem com fluência, porque as palavras que as contêm estão dentro do contexto cultural da infância do curumim. Embora, em alguns momentos, apareça vocabulário de difícil compreensão para o leitor a que se destina a obra, a intervenção do leitor mediador pode ampliar as possibilidades significativas e, por outro lado, a própria obra oferece essa ampliação, por meio do glossário. Ao tratar da infância do indígena, não se observam clichês, sendo possível ao leitor conhecer a criança de uma outra cultura e fazer identificações que permitam a "descoberta de si". O texto verbal está isento de exploração da violência, de morte, de ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Trata-se de um livro de imagens que contempla também a linguagem verbal, de uma maneira literária/poética. E essa linguagem mista se complementa, de modo a ampliar possibilidades significativas.

No que diz respeito ao texto visual e projeto gráfico-editorial, observa-se que o texto visual está em interação com o texto verbal de maneira harmônica, possibilitando uma experiência estética significativa do leitor. A ilustradora utilizou a técnica da pintura acrílica com pinceladas vivas, coloridas, estimulantes e aprazíveis à visão, uma vez que as cores são bem combinadas, bem enquadradas e harmônicas nos volumes e proporção. As imagens traduzem movimentos e sensações. Há uma variedade de enquadramentos (contrastem-se, p.ex., as páginas 4-5 e 6-7) e planos ? ver páginas 16 e 17. Destaque-se, por exemplo, a expressão dos olhos do curumim, com medo de arraia (p 12) As imagens são capazes de estimular o imaginário da criança, aguçando-lhe a curiosidade, como no caso da sugestão imagética do sonho do pequeno índio (p.20-21). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes, de exploração da violência, e as imagens remetem ao universo infantil e ao tema tratado no texto verbal. A obra apresenta um bom projeto gráfico editorial. Saliente-se a utilização de letra maiúscula estilo bastão e o adequado posicionamento das frases nas páginas, totalmente cobertas pelas ilustrações. As cores de fundo das páginas, mesmo variadas, não comprometem a leitura. As ilustrações são de fácil interpretação, talvez com a ressalva para a imagem da capa em que a árvore é vazada na cor branca - escolha que talvez necessite da intervenção do leitor mediador para se garantir essa percepção da árvore e os galhos. Mesmo assim, a capa da obra contribui para a mobilização do interlocutor à leitura. O livro contém paratextos importantes tais como apresentação da obra, texto motivador, contextualização do trabalho do autor e da ilustradora e glossário, de modo a favorecer e ampliar a leitura.

Em relação à adequação e tratamento do tema, observa-se que o tema é adequado à faixa etária do público pretendido, uma vez que focaliza a infância de um curumim, suas brincadeiras, costumes, diversões, sentimentos (medo, alegria, etc), com os quais o leitor pode se identificar. O tratamento do tema não é simplista nem homogeneizante, uma vez que permite ao leitor conhecer mais sobre a cultura indígena e sobre outros modos de experienciar a infância e desfrutar da natureza, diversos da maioria das crianças de escolas públicas brasileiras. Ao se conhecer algumas dimensões da cultura do indígena menino, é possível promover as descobertas de si do leitor, pelo confronto com as diferentes visões de mundo em relação à infância, com um eventual trabalho conduzido pelo leitor mediador. O repertório linguístico está de acordo com o tema proposto, no caso a infância de um indígena de determinado local; portanto, as singularidades dessa cultura e do local comparecem, o que amplia o repertório cultural do leitor pretendido.

A obra não incide em nenhum dos critérios eliminatórios propostos.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 15/08/2018 23:50